

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA
CURSO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DO AMBIENTE

ANDREA ROZENDO ABELAEZ

TÍTULO: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III – REGÊNCIA NO ENSINO MÉDIO NO
CENTRO EDUCACIONAL DE TEMPO INTEGRAL CÍVICO MILITAR PROFESSOR
ARISTÉLIO SABINO DE OLIVEIRA

BENJAMIN CONSTANT – AM

2026

ANDREA ROZENDO ABELAEZ

**TÍTULO: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III – REGÊNCIA NO ENSINO MÉDIO NO
CENTRO EDUCACIONAL DE TEMPO INTEGRAL CÍVICO MILITAR PROFESSOR
ARISTÉLIO SABINO DE OLIVEIRA**

Relatório de estágio elaborado como parte dos requisitos da disciplina Estágio Supervisionado (INC 103), para a integralização dos créditos do curso de Ciências Agrárias e do Ambiente do Instituto de Natureza e Cultura - UFAM.

Orientador: Prof. Dr. Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto

Supervisor: Anna Carolina Moura

Empresa: Centro Educacional De Tempo Integral Cívico Militar Professor Aristélio Sabino De Oliveira

BENJAMIN CONSTANT - AM

2026

RESUMO

O Estágio Supervisionado III constitui uma etapa fundamental na formação inicial docente, possibilitando a articulação entre teoria e prática no contexto escolar. O presente trabalho teve como objetivo descrever as experiências desenvolvidas durante a regência na disciplina de Biologia, destacando a utilização de metodologias ativas no ensino do conteúdo "Origem da Vida". O estágio foi realizado no Centro Educacional de Tempo Integral Cívico-Militar Professor Aristélio Sabino de Oliveira, localizado no município de Benjamin Constant-AM, nas turmas do 1º ano do Ensino Médio (101 a 106), totalizando 20 horas de atividades. Foram empregadas estratégias metodológicas diversificadas, como aulas expositivas dialogadas, vídeos educativos, rodas de conversa, seminários, mapas mentais, atividades avaliativas e jogos digitais por meio da plataforma Kahoot. Os resultados evidenciaram maior participação e envolvimento dos estudantes, favorecendo a compreensão dos conteúdos e o desenvolvimento do pensamento crítico. Conclui-se que a utilização de metodologias diversificadas contribuiu significativamente para a aprendizagem dos estudantes e para a formação profissional da estagiária.

Palavras-chave: Metodologias ativas; Ensino de Biologia; Regência; Formação docente; Aprendizagem significativa.

ABSTRACT

Supervised Internship III constitutes a fundamental stage in initial teacher education, enabling the articulation between theory and practice within the school context. This study aimed to describe the experiences developed during Biology teaching practice, highlighting the use of active methodologies in teaching the topic "Origin of Life". The internship was carried out at the Professor Aristélio Sabino de Oliveira Civic-Military Full-Time Educational Center, located in Benjamin Constant, Amazonas, with first-year high school classes (101 to 106), totaling 20 hours of activities. Diverse methodological strategies were employed, including dialogic lectures, educational videos, discussion circles, seminars, mind maps, assessment activities, and digital games using the Kahoot platform. The results showed greater student participation and engagement, favoring content understanding and the development of critical thinking. It was concluded that the use of diversified methodologies significantly contributed to students' learning and to the professional development of the trainee teacher.

Keywords: Active methodologies; Biology teaching; Teaching practice; Teacher education; Meaningful learning.

1. INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado constitui uma etapa indispensável na formação inicial de professores, uma vez que possibilita ao licenciando vivenciar situações reais do ambiente escolar e desenvolver competências essenciais para o exercício da docência.

Por meio dessa experiência, o futuro professor tem a oportunidade de articular os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da graduação com a prática pedagógica, ampliando sua compreensão sobre os desafios e as possibilidades do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, Pimenta (2012) afirma que o estágio representa um momento de aproximação entre teoria e prática, contribuindo significativamente para a construção da identidade profissional docente.

Os cursos de licenciaturas têm passado por mudanças organizacionais e curriculares com o intuito de acompanhar as reformas educacionais, um marco inicial desse processo foi a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), que estabelece as exigências para os estágios supervisionados nos cursos de licenciatura, possibilitando ao estudante a observação, a pesquisa, o planejamento, a execução e a avaliação de práticas pedagógicas diversas. Essa legislação, portanto, viabiliza a integração entre a teoria acadêmica e a prática docente (BRASIL, 1996).

Posteriormente, a Lei nº 11.788/2008, que regulamenta os estágios, os define como um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, e que tem como finalidade preparar o estudante para a inserção no mundo profissional. Tal definição contempla matriculados no ensino superior, na educação profissional, no ensino médio, na educação especial e nos anos finais do ensino fundamental, quando vinculados à modalidade profissional da Educação de Jovens e Adultos (BRASIL, 2008).

No contexto das instituições de ensino superior, a Universidade Federal do Amazonas instituiu, por meio da Resolução nº 067/2011 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), a normatização dos estágios, classificando-os como obrigatórios ou não obrigatórios.

Nos cursos de graduação, os estágios obrigatórios constituem um componente indispensável para a integralização curricular e a obtenção do diploma

(BRASIL, 2011).

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso – PPC (2013), o curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente (IN07), ofertado pelo Instituto de Natureza e Cultura – INC da Universidade Federal do Amazonas, estabelece o Estágio Supervisionado III – Regência (INC103) como componente curricular obrigatório.

De acordo com Pimenta e Lima (2017), o estágio deve ser compreendido como um campo de conhecimento capaz de promover a análise, a investigação e a reflexão acerca das práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto escolar.

Além disso, a realização da regência proporciona experiências que contribuem para o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade e da capacidade de adaptação às diferentes situações presentes no cotidiano escolar. A convivência com professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar favorece a compreensão do papel social da educação e da importância da atuação docente na formação integral dos educandos.

A realização do estágio supervisionado é um momento formativo essencial para o licenciando em Ciências Agrárias e do Ambiente, pois possibilitará conhecer a realidade do ambiente escolar, compreender a dinâmica da sala de aula e desenvolver práticas docentes, assim permitindo ao futuro professor planejar atividades educativas que promovam o aprendizado significativo e a conscientização sobre questões ambientais.

Através da realização da prática de estágio, pôde-se alcançar os objetivos preestabelecidos, como a preparação de materiais didáticos para melhor desenvolver as atividades em sala, aplicar a regência na turma escolhida e poder descrever e destacar a experiência das aulas ministradas no período de regência escolar.

2.ABORDAGEM METODOLÓGICA

2.1Local do Estágio

O estágio supervisionado III – Regência, foi realizado no Centro Educacional De Tempo Integral Cívico Militar Professor Aristélio Sabino de Oliveira, localizada no município de Benjamin Constant, Amazonas (Figura 1).

Figura 1 – Vista externa do Centro Educacional De Tempo Integral Cívico Militar Professor Aristélio Sabino de Oliveira.



Fonte: Acervo da autora (2026).

O Centro Educacional de Tempo Integral Cívico-Militar Professor Aristélio Sabino de Oliveira é uma instituição de ensino voltada para a oferta do Ensino Médio em tempo integral, proporcionando aos estudantes uma formação acadêmica abrangente e alinhada às demandas educacionais contemporâneas.

Além do currículo regular, a escola oferece cursos técnicos para algumas turmas do Ensino Médio, ampliando as oportunidades de qualificação profissional dos alunos.

Essas formações são desenvolvidas em parceria com o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM), fortalecendo a integração entre a educação básica e a formação técnica, e contribuindo para a preparação dos estudantes para o ingresso no mercado de trabalho e para a continuidade dos estudos.

2.2 Regência

O estágio de regência foi realizado entre os dias 04 e 15 de Maio de 2026, totalizando uma carga horária de 20 horas. As atividades ocorreram no 1º ano nas turmas “101” a “106” no turno matutino, na disciplina de Biologia, sob a orientação da professora regente e supervisora Anna Carolina Moura.

A execução da regência nas referidas turmas foi guiada por um planejamento detalhado, no qual as aulas foram organizadas com a utilização de métodos expositivos e interativos, buscando promover a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem.

Foram utilizados como recursos didáticos, vídeos e ferramentas digitais (notebook e datashow), para tornar o aprendizado mais envolvente, proporcionando um ensino da Biologia eficaz e significativo.

Os conteúdos ministrados na disciplina de Biologia seguiram o plano de ensino elaborado pela professora regente para o 2º bimestre, sendo distribuídos conforme o nível de aprendizagem das turmas.

O conteúdo abordado teve como tema central “Origem da Vida”, contemplando as principais teorias e hipóteses científicas que buscam explicar o surgimento da vida na Terra, foram ministrados: atmosfera primitiva → Miller-Urey → seminário → revisão abiogênese/biogênese.

Os materiais didáticos adotados foram planejados de forma a tornar as aulas mais atrativas e participativas. Entre eles, destacam-se vídeos educativos (selecionados do YouTube e editados para se adequarem à faixa etária dos alunos), apresentações em slides ilustrativos produzidos pelos próprios estudantes, e jogos interativos elaborados na plataforma online “Kahoot”, utilizados para revisar os conteúdos de maneira lúdica.

De acordo com Chaloba (2024), a utilização de recursos audiovisuais no ambiente escolar contribui para a ampliação das oportunidades de aprendizagem, tornando o processo de ensino mais atrativo e participativo.

A autora destaca que esses recursos auxiliam na aproximação entre os conteúdos trabalhados e ao cotidiano dos alunos, incentivando o desenvolvimento do pensamento crítico, além de promover maior interesse e envolvimento nas atividades desenvolvidas em sala de aula.

Na regência, esses recursos foram diretamente relacionados aos conteúdos abordados, servindo como ferramentas de apoio para a compreensão dos conceitos

apresentados e favorecendo uma aprendizagem mais significativa e contextualizada pelos estudantes.

Durante a vivência do estágio, foram perceptíveis o interesse e a participação dos estudantes das turmas de 1º ano do Ensino Médio (101 a 106) diante das metodologias empregadas, especialmente nas atividades em grupo, apresentações e momentos de interação em sala de aula.

A estagiária destacou a importância de adequar as estratégias pedagógicas às características de cada turma, observando diferenças no nível de participação, ritmo de aprendizagem e formas de engajamento dos alunos.

Enquanto algumas turmas demonstraram maior interesse por recursos visuais e atividades dinâmicas, outras se destacaram pela participação em debates, questionamentos e reflexões sobre os conteúdos trabalhados. Essas observações contribuíram para o aprimoramento das práticas pedagógicas, favorecendo um processo de ensino-aprendizagem mais significativo e alinhado às necessidades dos estudantes.

Para a realização do estágio, foi utilizado um caderno de campo, onde foram registradas anotações, esboços, descrições e comentários referentes às atividades desenvolvidas durante o período. Além disso, utilizou-se um celular da marca Apple© para a realização de registros fotográficos das práticas e momentos significativos. Ao término da regência, foi elaborado o Relatório de Estágio Supervisionado, que proporcionou reflexões sobre a prática docente e sua relevância no processo formativo.

Por fim, o relatório final de estágio supervisionado foi apresentado na modalidade oral, em formato de banner, durante a X Mostra de Ciências Agrárias e Ambientais, promovida pelo Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente do Instituto de Natureza e Cultura (INC), da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), no município de Benjamin Constant – AM.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Regência na disciplina de Biologia nas turmas do 1º ano

A regência em sala de aula nas turmas do 1º ano do Ensino Médio (101 a 106) teve como foco o estudo da Origem da Vida, com ênfase na teoria da evolução química proposta por Aleksander Oparin e Haldane, conforme previsto no plano de ensino da disciplina, as aulas tiveram carga horária total de 2 horas.

Durante as aulas, foram abordadas as hipóteses que explicam o surgimento da vida na Terra primitiva, destacando as condições ambientais existentes naquele período e os processos químicos que possibilitaram a formação das primeiras moléculas orgânicas.

Após a exposição teórica, foi proposta uma atividade avaliativa (Figura 1) para consolidar o aprendizado, por meio de exercícios interpretativos e discussões que incentivaram os alunos a refletirem sobre as diferentes teorias da origem da vida.

Figura 1 – Atividade avaliativa nas turmas (101 a 106).

ATIVIDADE AVALIATIVA – Teoria de Oparin e Haldane

Disciplina: Biologia

Aluno(a): _____

Turma: _____ Data: ____/____/____

1. A teoria de Oparin e Haldane propõe que a vida surgiu a partir de:

- a) Seres vivos vindos do espaço
- b) Criação divina imediata
- c) Evolução química de substâncias inorgânicas
- d) Reprodução espontânea de organismos complexos

2. Segundo essa teoria, a atmosfera primitiva da Terra era:

- a) Rica em oxigênio
- b) Redutora, com gases como metano, amônia e hidrogênio
- c) Igual à atual
- d) Composta apenas por nitrogênio

3. O que são "coacervados" na teoria de Oparin?

- a) Seres vivos completos
- b) Estruturas microscópicas formadas por moléculas orgânicas
- c) Rochas primitivas
- d) Células com núcleo definido

4. Qual foi a principal fonte de energia para as reações químicas na Terra primitiva?

- a) Energia nuclear
- b) Luz solar e descargas elétricas
- c) Energia mecânica
- d) Energia térmica de máquinas

6. Qual experimento deu suporte à hipótese de Oparin e Haldane?

- a) Experimento de Pasteur
- b) Experimento de Mendel
- c) Experimento de Miller e Urey
- d) Experimento de Darwin

7. No experimento de Miller e Urey, foi possível demonstrar a formação de:

- a) Células completas
- b) Proteínas complexas prontas
- c) Moléculas orgânicas simples, como aminoácidos
- d) Organismos multicelulares

8. A "sopa primordial" refere-se a:

- a) Mistura de gases na atmosfera
- b) Ambiente aquático rico em compostos orgânicos
- c) Núcleo da Terra
- d) Camada de ozônio

9. A principal ideia da teoria é que:

- a) A vida surgiu de forma rápida e completa
- b) A vida surgiu por processos químicos graduais ao longo do tempo
- c) A vida sempre existiu
- d) A vida veio de outros planetas

10. Verdadeiro ou Falso

- () A teoria de Oparin e Haldane afirma que a vida surgiu a partir de processos químicos graduais na Terra primitiva.
- () A atmosfera primitiva possuía grande quantidade de oxigênio livre.
- () Os coacervados são considerados estruturas precursoras das células.
- () O experimento de Miller e Urey comprovou a formação de organismos vivos completos.

12. Discursiva

Explique, com suas palavras, como ocorreu o processo de formação das primeiras moléculas orgânicas segundo a teoria de Oparin e Haldane.

13. Discursiva

Descreva a importância do experimento de Miller e Urey para a compreensão da origem da vida e sua relação com a teoria de Oparin e Haldane.

Fonte: Acervo da autora(2026)

Para tornar a aula mais dinâmica e atrativa, foi utilizado um vídeo educativo intitulado “Origem da vida” (Figura 2). O material também favoreceu a contextualização dos conceitos abordados, estimulando a participação dos alunos, a formulação de questionamentos e a construção de uma aprendizagem mais significativa. Dessa forma, o recurso audiovisual atuou como uma ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, auxiliando na fixação dos conteúdos trabalhados durante a regência.

A utilização do vídeo educativo contribuiu para ampliar a compreensão dos estudantes acerca dos conteúdos relacionados à origem da vida, favorecendo a visualização de processos abstratos e estimulando maior interesse durante a aula. Segundo Moran (2021), os recursos audiovisuais possibilitam uma aprendizagem mais dinâmica e significativa, pois aproximam os conteúdos escolares da realidade dos estudantes. Dessa forma, o uso do vídeo constituiu uma estratégia importante para fortalecer a construção do conhecimento científico e promover maior participação dos alunos durante o processo de ensino e aprendizagem.

Figura 2 - Vídeo educativo intitulado “Origem da Vida”.



Fonte: Acervo da autora (2026).

Após a exibição do vídeo, foi realizada uma roda de conversa, momento em que os alunos puderam compartilhar suas percepções sobre a importância de compreender as diferentes teorias que buscam explicar a origem da vida e a evolução do conhecimento científico ao longo da história.

A discussão possibilitou a troca de ideias, o esclarecimento de dúvidas e a reflexão sobre como a ciência utiliza evidências e experimentos para

construir explicações sobre os fenômenos naturais. Dessa forma, a atividade contribuiu para o desenvolvimento do pensamento crítico e para o fortalecimento da aprendizagem dos conteúdos trabalhados durante a regência.

Como segunda atividade avaliativa, foi realizada uma dinâmica de “Mito ou Verdade”, composta por cinco questões relacionadas ao conteúdo Origem da Vida (Figura 3)

Figura 3 – Atividade avaliativa Mito ou Verdade.

Atividade: Mito ou Verdade – Origem da Vida

Disciplina: Biologia – 1º Ano do Ensino Médio

Leia as afirmativas abaixo e marque se são MITO ou VERDADE.

1. A teoria da Biogênese afirma que a vida surge de outra vida preexistente.
() MITO () VERDADE
2. Louis Pasteur comprovou a geração espontânea.
() MITO () VERDADE
3. A teoria de Oparin e Haldane sugere que a vida surgiu por evolução química.
() MITO () VERDADE
4. O experimento de Miller e Urey simulou as condições da Terra primitiva.
() MITO () VERDADE
5. A Abiogênese defendia que seres vivos surgiam espontaneamente da matéria sem vida.
() MITO () VERDADE

Fonte: Acervo da autora (2026).

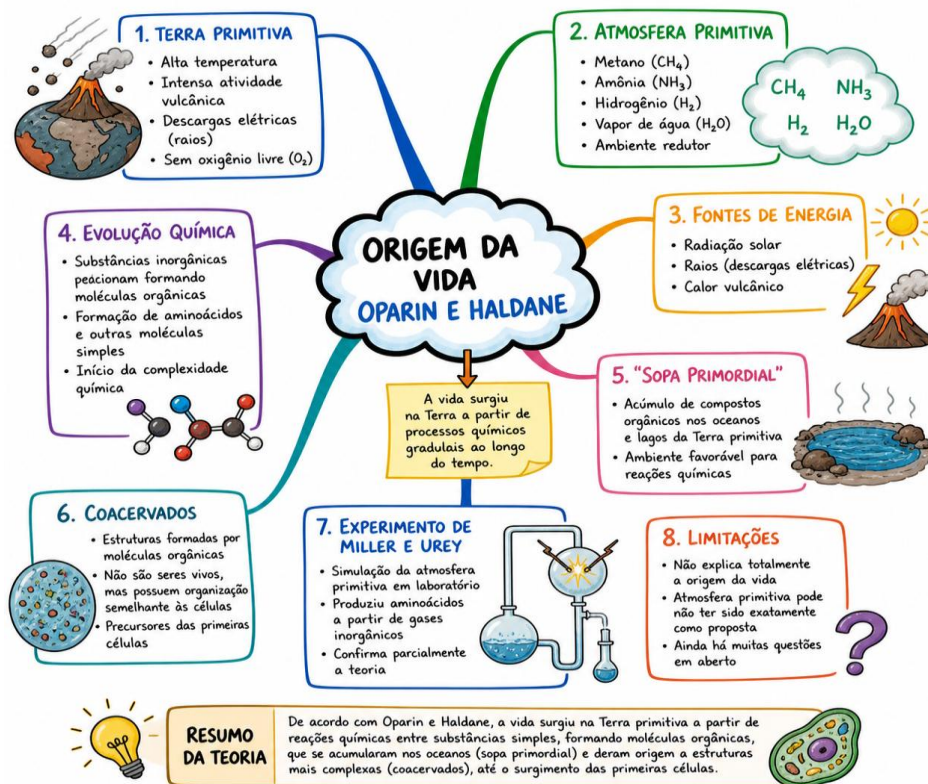
Durante a atividade, os alunos analisaram cada afirmação e justificaram suas respostas, promovendo discussões que contribuiriam para o esclarecimento de dúvidas e a correção de possíveis equívocos conceituais.

Como terceira atividade avaliativa, foi proposta a elaboração de um mapa mental sobre o tema Origem da Vida, com o objetivo de verificar a compreensão dos estudantes acerca dos conceitos trabalhados durante a regência.

A dinâmica “Mito ou Verdade” possibilitou identificar conhecimentos prévios dos estudantes e corrigir concepções equivocadas relacionadas à origem da vida. Conforme Luckesi (2021), a avaliação deve ser compreendida como um instrumento de acompanhamento contínuo da aprendizagem, permitindo ao professor identificar dificuldades e orientar novas intervenções pedagógicas. Nesse contexto, a atividade favoreceu a participação ativa dos estudantes e contribuiu para a consolidação dos conteúdos trabalhados.

Para auxiliar na construção da atividade, foi disponibilizada uma figura ilustrativa como modelo de referência, servindo de base para a organização das informações e para a identificação das principais relações entre os conteúdos estudados (Figura 4).

Figura 4 – Figura ilustrativa como modelo de referência para os estudantes.



Fonte: Acervo da autora (2026).

A atividade permitiu que os alunos sintetizassem conhecimentos relacionados à teoria de Oparin e Haldane, às condições da Terra primitiva, à formação dos coacervados e aos experimentos científicos que contribuíram para o entendimento da origem da vida.

Além de favorecer a revisão dos conteúdos, a elaboração do mapa mental estimulou a criatividade, a capacidade de organização das ideias e o desenvolvimento da aprendizagem significativa, possibilitando aos estudantes estabelecer conexões entre os diferentes conceitos abordados em sala de aula.

Na turma 103, após as discussões sobre a Origem da Vida, foi realizada a apresentação de um seminário em slides por um grupo composto por cinco estudantes, que abordou o tema "Formação dos Coacervados".

A construção dos mapas mentais favoreceu a organização das

informações e a relação entre os diferentes conceitos abordados durante a regência. Segundo Ausubel (2003), a aprendizagem torna-se significativa quando novas informações são relacionadas aos conhecimentos previamente existentes na estrutura cognitiva do estudante. Assim, a atividade permitiu aos alunos estabelecer conexões entre os conteúdos estudados, contribuindo para maior compreensão dos fenômenos biológicos discutidos em sala de aula.

Durante a exposição, os alunos explicaram o conceito de coacervados, estruturas microscópicas formadas pelo agrupamento espontâneo de moléculas orgânicas em meio aquoso, conforme proposto por Oparin em sua hipótese sobre a origem da vida (Figura 5).

Figura 5 - Apresentação de seminário na turma 103.



Fonte: Acervo da autora (2026).

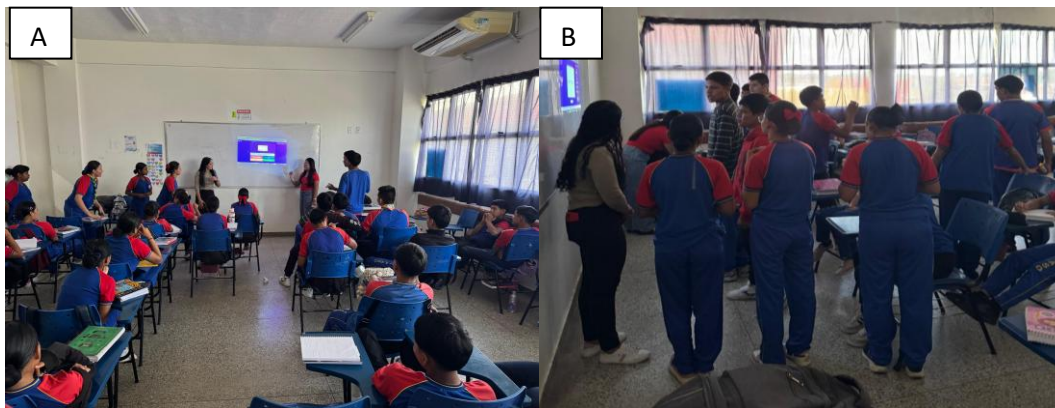
A atividade possibilitou que os estudantes aprofundassem seus conhecimentos sobre o tema, desenvolvessem habilidades de pesquisa, comunicação oral e trabalho em equipe, além de promover a troca de informações entre os colegas.

A apresentação também contribuiu para a compreensão da relação entre os coacervados e a teoria da evolução química, reforçando os conteúdos trabalhados durante a regência e estimulando a participação ativa da turma no processo de aprendizagem.

Como última atividade avaliativa, foi realizado um jogo interativo por meio da plataforma Kahoot (Figura 6), com o objetivo de revisar e avaliar os conhecimentos adquiridos pelos estudantes sobre o tema Origem da Vida. A

atividade foi composta por questões de múltipla escolha relacionadas aos conteúdos trabalhados durante a regência, incluindo a teoria de Oparin e Haldane, as condições da Terra primitiva, a formação dos coacervados e os experimentos científicos associados ao surgimento da vida.

Figura 6 - Interação dos alunos com o jogo digital pela plataforma Kahoot (A; B).



Fonte: Acervo da autora (2026).

A utilização de jogos digitais como ferramenta pedagógica contribui significativamente para o processo de ensino e aprendizagem. De acordo com Jacques, Lopes e Silva (2023), a gamificação e os jogos educacionais favorecem o desenvolvimento do raciocínio dos estudantes, estimulam a criatividade e promovem uma participação mais ativa na construção do conhecimento.

Nesse contexto, a aplicação do Kahoot durante a regência possibilitou a revisão dos conteúdos de forma dinâmica e interativa, despertando o interesse dos alunos e incentivando seu envolvimento nas atividades propostas. Além disso, a utilização do jogo contribuiu para a fixação dos conceitos relacionados à Origem da Vida, tornando o processo avaliativo mais atrativo e significativo para os estudantes.

Os resultados observados durante a aplicação do Kahoot demonstraram elevado envolvimento dos estudantes, evidenciando o potencial da gamificação como estratégia pedagógica. Conforme Jacques, Lopes e Silva (2023), os jogos digitais promovem maior engajamento e favorecem a aprendizagem ao estimular a participação ativa e a resolução de problemas. Assim, a atividade contribuiu para a revisão dos conteúdos de forma motivadora e significativa.

3.2 Relação dos materiais didáticos-pedagógicos com a compreensão do aluno no ensino da Biologia

Durante o estágio supervisionado nas turmas de 1º ano do Ensino Médio (101 a 106), foi possível observar que a utilização de diferentes recursos didático-pedagógicos, como apresentações em slides, vídeos educativos, seminários, mapas mentais e jogos digitais, contribuiu significativamente para o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes (Quadro1). A avaliação do efeito desses materiais foi realizada por meio da observação direta das turmas, análise da participação nas atividades, respostas aos exercícios avaliativos e discussões em grupo.

Quadro Comparativo 1 – Materiais Didático-Pedagógicos Utilizados e seus Efeitos no Aprendizado

Material Didático-Pedagógico	Aplicação na Regência	Efeitos no Aprendizado
Apresentação em slides	Exposição dos conteúdos sobre Origem da Vida, teoria de Oparin e Haldane e formação dos coacervados.	Facilitou a visualização e organização das informações, favorecendo a compreensão dos conceitos.
Vídeo educativo	Complementação do conteúdo teórico sobre a Origem da Vida.	Tornou a aprendizagem mais dinâmica e atrativa, auxiliando na compreensão e fixação dos conteúdos.
Roda de conversa	Discussão após a exibição do vídeo educativo.	Estimulou a participação, a troca de ideias e o desenvolvimento do pensamento crítico.
Seminário em grupo	Apresentação sobre a formação dos coacervados realizada pelos estudantes da turma 103.	Desenvolveu habilidades de pesquisa, comunicação oral e trabalho em equipe.
Atividade 'Mito ou Verdade'	Revisão dos conteúdos por meio de cinco questões interativas.	Favoreceu a identificação de conhecimentos prévios e a correção de conceitos equivocados.
Mapa mental	Organização das informações a partir de uma figura ilustrativa de referência.	Incentivou a síntese dos conteúdos, a criatividade e a aprendizagem significativa.
Kahoot!	Jogo online utilizado como atividade avaliativa final.	Promoveu a revisão dos conteúdos de forma lúdica, aumentando o engajamento e a motivação dos estudantes.

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

O desenvolvimento da prática docente durante o estágio supervisionado constituiu uma experiência fundamental para a formação profissional da estagiária, possibilitando a articulação entre os conhecimentos teóricos

adquiridos na graduação e a realidade da sala de aula.

A regência nas turmas de 1º ano do Ensino Médio permitiu não apenas a construção de saberes pedagógicos, mas também a troca de experiências e conhecimentos com os estudantes, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais significativo.

De acordo com Moran (2021), a utilização de metodologias diversificadas e recursos tecnológicos favorece o protagonismo dos estudantes, tornando a aprendizagem mais dinâmica, participativa e contextualizada.

Além disso, Bacich e Moran (2023) destacam que a combinação de diferentes estratégias pedagógicas possibilita maior engajamento dos estudantes, estimulando a autonomia, a colaboração e a construção ativa do conhecimento.

A utilização dessas metodologias favoreceu a compreensão de conceitos relacionados à teoria de Oparin e Haldane, à formação dos coacervados e aos experimentos científicos sobre a origem da vida, permitindo que os alunos relacionassem os conhecimentos científicos com o contexto histórico e social de sua produção.

Considerando as turmas do 1º ano do Ensino Médio (101 a 106), observou-se que a utilização dos recursos didático-pedagógicos favoreceu a compreensão dos conteúdos trabalhados e ampliou o envolvimento dos estudantes durante as aulas.

Esse resultado pôde ser percebido por meio da participação nas discussões, da elaboração dos mapas mentais, da apresentação dos seminários e do desempenho nas atividades avaliativas, evidenciando maior capacidade de relacionar os conceitos científicos à temática da origem da vida.

Além disso, os momentos de socialização do conhecimento possibilitaram que os estudantes expressassem suas interpretações, esclarecessem dúvidas e desenvolvessem argumentos fundamentados, demonstrando avanços na construção da aprendizagem.

Dessa forma, a experiência reforçou a importância da utilização de metodologias diversificadas no ensino de Biologia, favorecendo uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.

3.3 Experiência das aulas ministradas durante o período de regência

A experiência de regência nas turmas do Ensino Médio evidenciou que o planejamento das aulas precisa ser constantemente adaptado às características de cada turma. Em uma das turmas, observou-se maior dispersão dos estudantes, principalmente durante os momentos expositivos, o que exigiu mudanças na condução da aula, com maior utilização de perguntas e exemplos do cotidiano para recuperar a atenção da classe. Além disso, nem todos os recursos planejados alcançaram o resultado esperado. Em uma das atividades, o uso da apresentação em slides não despertou o interesse da turma como previsto, tornando necessário interromper a exposição e promover uma discussão dialogada para ampliar a participação dos estudantes.

Outro momento marcante ocorreu quando um aluno questionou como as teorias científicas sobre a Origem da Vida poderiam ser discutidas na escola sem desconsiderar as crenças religiosas. Esse questionamento exigiu uma mediação cuidadosa, reforçando que o ensino de Ciências busca apresentar explicações fundamentadas em evidências científicas, respeitando, ao mesmo tempo, as diferentes convicções pessoais dos estudantes. Situações como essa demonstraram que a prática docente vai além da execução do planejamento, exigindo flexibilidade, escuta ativa, capacidade de adaptação e reflexão constante sobre as estratégias utilizadas.

Essas experiências permitiram compreender que os desafios encontrados em sala de aula constituem oportunidades de aprendizagem para o futuro professor. Conforme defendem Pimenta e Lima, o estágio é um espaço de construção da identidade docente, no qual a reflexão crítica sobre a prática possibilita aperfeiçoar as ações pedagógicas e fortalecer a formação profissional.

Nesse sentido, Libâneo (2017) destaca que o processo de ensino-aprendizagem deve incentivar a participação ativa dos alunos, promovendo a construção do conhecimento por meio da interação entre professor, estudante e conteúdo.

Dessa forma, as metodologias empregadas durante a regência possibilitaram maior envolvimento dos discentes, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa e para o desenvolvimento do pensamento crítico.

Durante a regência, observou-se que a utilização de diferentes metodologias

favoreceu o envolvimento dos estudantes com os conteúdos relacionados à Origem da Vida, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa.

Para Krasilchik (2019), o ensino de Biologia deve estimular a investigação, a curiosidade científica e a capacidade de relacionar os conteúdos estudados com situações reais. Nesse contexto, atividades como seminários, rodas de conversa, mapas mentais e jogos educativos possibilitaram aos estudantes desenvolver habilidades de análise, argumentação e reflexão sobre os fenômenos biológicos abordados em sala de aula.

De acordo com Freire (2021), o processo educativo ocorre por meio do diálogo e da troca de saberes entre educador e educandos. A roda de conversa realizada após a exibição do vídeo educativo permitiu que os estudantes expressassem suas ideias, compartilhassem conhecimentos prévios e construíssem novos entendimentos a partir da discussão coletiva.

Conforme Luckesi (2021), a avaliação da aprendizagem deve ser compreendida como um processo contínuo de acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes. Dessa forma, atividades como o "Mito ou Verdade", a elaboração de mapas mentais e a utilização do Kahoot possibilitaram verificar a compreensão dos conteúdos de maneira dinâmica e participativa, indo além da avaliação tradicional.

Além disso, Vygotsky (2007) destaca que a aprendizagem é favorecida pelas interações sociais, sendo o conhecimento construído coletivamente. Esse aspecto foi observado durante os trabalhos em grupo, nas apresentações de seminários e nos momentos de discussão em sala, nos quais os estudantes puderam trocar experiências e construir conhecimentos de forma colaborativa.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisionado III – Regência constituiu uma experiência significativa para a formação docente, proporcionando a oportunidade de vivenciar a prática pedagógica no contexto do Ensino Médio e de estabelecer uma relação mais próxima entre os conhecimentos teóricos adquiridos na graduação e a realidade da sala de aula. Essa experiência permitiu compreender a complexidade do trabalho docente, envolvendo o planejamento, a execução e a avaliação das atividades, bem como a

interação com os estudantes e a comunidade escolar.

Embora a experiência de regência tenha alcançado os objetivos propostos, o estágio também evidenciou desafios inerentes à prática docente. Em determinados momentos, observou-se que parte da turma apresentou dispersão durante o desenvolvimento das atividades, exigindo adaptações na condução da aula para favorecer a participação e a aprendizagem dos estudantes. Além disso, algumas limitações relacionadas ao uso dos recursos didáticos evidenciaram a importância de planejar estratégias alternativas para assegurar a continuidade das atividades diante de eventuais imprevistos.

Essas vivências reforçaram a compreensão de que a prática docente exige constante capacidade de reflexão, flexibilidade e adaptação às diferentes situações presentes no ambiente escolar. Nesse sentido, em futuras experiências de regência, pretende-se aperfeiçoar o planejamento metodológico, diversificar ainda mais as estratégias de ensino voltadas ao envolvimento dos estudantes e prever alternativas para o uso dos recursos didáticos, buscando atender às diferentes necessidades da turma e tornar o processo de ensino e aprendizagem ainda mais significativo.

Dessa forma, os desafios vivenciados contribuíram para o fortalecimento da formação docente, evidenciando que a construção da prática pedagógica ocorre por meio da reflexão crítica sobre a própria experiência, conforme defendem Pimenta e Lima (2017).

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, David Paul. ***Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva***. Lisboa: Plátano, 2003.

BACICH, Lilian; MORAN, José. ***Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática***. Porto Alegre: Penso, 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*: Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm.

Acesso em: 24 maio 2026.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 26 set. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm.

Acesso em: 24 maio 2026.

BRASIL. Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). Resolução nº 067/2011. Dispõe sobre os estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios no âmbito da UFAM. Manaus: UFAM, 2011.

FREIRE, Paulo. ***Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa***. 78. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

KRASILCHIK, Myriam. ***Prática de ensino de Biologia***. 4. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2019.

LIBÂNEO, José Carlos. ***Didática***. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 26 set. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm.

Acesso em: 24 maio. 2026.

FREIRE, Paulo. ***Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa***. 78. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

JACQUES, Ediane de Fátima; LOPES, Luis Fernando; SILVA, Tania Clemente da. Gamificação como instrumento pedagógico no ensino e na aprendizagem de Matemática. ***Revista Interinstitucional Artes de Educar***, v. 9, n. 3, 2023.

KRASILCHIK, Myriam. ***Prática de ensino de Biologia***. 4. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2019.

LIBÂNEO, José Carlos. ***Didática***. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

LUCKESI, Cipriano Carlos. ***Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições***. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2021.

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). ***Metodologias ativas para um***

educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Pensco 2021.

PIMENTA, Selma Garrido. ***O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?*** 11. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. ***Estágio e docência.*** 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. ***A formação social da mente.*** 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM). **Instituto de Natureza e Cultura (INC).** Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente – PPC (IN07). Benjamin Constant: UFAM/INC, 2013.

Apêndices e Anexos



FICHA DE FREQUÊNCIA

DADOS DO ESTAGIÁRIO	
Disciplina: Estágio Supervisionado III	Código da disciplina: 103
Nome do discente: Andrea Rozendo Abelaez	
Matrícula: 22152669	
Ano/Semestre: 2026/1	
Local de realização do estágio: Centro Educacional de Tempo Integral Civico-Militar Professor Aristélio Sabino de Oliveira	
E-mail: andreaabelaez2@gmail.com	

DADOS DO CAMPO DE ESTÁGIO	
Nome da supervisora: Anna Carolina Moura	
Carga horária semanal:	
Carga horária total: 20 horas	
Período de realização do estágio: 04/05/26 a 13/05/26	

DATA	CARGA HORÁRIA	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	SUPERVISOR
04/05	1 h	Aplicação de conteúdo	Amoura
04/05	1 h	Aplicação de conteúdo	Amoura
04/05	1 h	Aplicação de conteúdo	Amoura
04/05	1 h	Aplicação de conteúdo	Amoura
05/05	1 h	Atividade avaliativa	Amoura
05/05	1 h	Atividade avaliativa	Amoura
05/05	1 h	Atividade avaliativa	Amoura
06/05	1 h	Aplicação de atividade	Amoura
06/05	1 h	Aplicação de atividade	Amoura
07/05	1 h	Aplicação de atividade	Amoura
07/05	1 h	Aplicação de atividade	Amoura
07/05	1 h	Aplicação de atividade	Amoura
11/05	4 h	Aplicação de atividade	Amoura
12/05	2 h	Aplicação de atividade	Amoura
13/05	2 h	Aplicação de atividade	Amoura

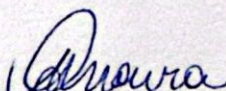


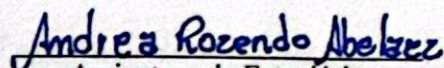
Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



Carga Horária Total			20 horas

Benjamin Constant - AM, 12 de maio de 2026.


Assinatura da Supervisora


Assinatura da Estagiária



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



AValiação DO SUPERVISOR (A)

Indicadores recomendados para emissão do parecer: 1. Capacidade de fazer a relação teórica/prática; 2. Criatividade; 3. Persistência; 4. Flexibilidade; 5. Capacidade de trabalho individual; 6. Capacidade de trabalho em equipe; 7. Iniciativa; 8. Senso prático; 9. Adaptabilidade; 10. Prospecção (capacidade de prever fatos e situações de modo a eliminar possíveis falhas nas tarefas).

Eu Anna Caroline Moura, supervisionei e orientei a **Andrea Rozendo Abelaez** durante o estágio III realizado no Centro Educacional de Tempo Integral Civico-Militar Professor Aristélio Sabino de Oliveira.

Parecer do supervisora: *A estagiária teve um ótimo desempenho durante as duas semanas compareceu regularmente e cumpriu todos os horários. Mostrou-se muito interessada e entusiasmada. Propôs atividades dinâmicas e coerentes com os assuntos, expressou-se com clareza, escutou com atenção e teve domínio de sala. Teve ótimo entrosamento com os alunos e sempre os avaliou.*

Benjamin Constant - AM, 12 de maio de 2026.

Professora supervisora
(assinatura/carimbo)



Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07



FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DA ESTAGIÁRIA PELO SUPERVISOR

DADOS DO ESTAGIÁRIO	
Disciplina: Estágio Supervisionado III Ano/Semestre: 2026/1	Código da disciplina: 103
Nome do discente: Andrea Rozendo Abelaez Matrícula: 22152669	
Orientador: Carlos Henrique Daniel Lopez Pinto	
E-mail: andreaabelaez@gmail.com	

DADOS DO CAMPO DE ESTÁGIO	
Local de realização do estágio: Centro Educacional de Tempo Integral Civico-Militar Professor Aristélio Sabino de Oliveira	
Nome da Supervisora: Anna Carolina Moura	
Contato da Supervisora: (97) 984016878	
E-mail: anna.moura@seducam.pro.br	
Carga horária semanal:	
Carga horária total: 20 horas	
Período de realização do estágio: 04 / 05 / 26 a 13 / 05 / 26	



1. Dados de Identificação			
Instituição: Centro Educacional de Tempo Integral Cívico Militar Professor	Série: 1 ^o	Turmas: 101 a 106	Turno: Matutino
Supervisora: Anna Carolina Moura			
Disciplina: Biologia			
Unidade/temática: Origem da Vida: Teoria de Oparin e Haldane			
Modalidade: Ensino Médio			
Tempo de Aula: 60min		Carga horária: 1hora	
Estagiária: Andrea Rozendo Abelaez			
Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto			
2. Objetivos			
Geral: compreender as principais teorias sobre a origem da vida, analisando criticamente os processos científicos envolvidos Específicos: • Identificar as características da atmosfera primitiva; • Compreender a evolução química; • Relacionar compostos orgânicos à origem da vida.			
3. Conteúdo Programático da Aula			
Atmosfera primitiva; Evolução química; Hipótese heterotrófica.			
4. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)			
Aula expositiva com data show; Vídeo educativo do YouTube; Resolução de atividade contendo 4 questões;			

Rua 1º de Maio, nº 05, Colônia 1 - Benjamin Constant (AM) - CEP: 69.630-000



5. Avaliação
Participação nas discussões; Desempenho nas atividades.
Referências bibliográficas
LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. <i>Biologia Hoje</i> . Conteúdos educativos do YouTube.
Benjamin Constant, 04/05/2026. _____ Assinatura da Estagiária _____ Assinatura da Supervisora



1. Dados de Identificação			
Instituição: Centro Educacional de Tempo Integral Cívico Militar Professor	Série: 1 ^o	Turmas: 101 a 106	Turno: Matutino
Supervisora: Anna Carolina Moura			
Disciplina: Biologia			
Unidade/temática: Origem da Vida: Teoria de Oparin e Haldane			
Modalidade: Ensino Médio			
Tempo de Aula: 60min		Carga horária: 1hora	
Estagiária: Andrea Rozendo Abelaez			
Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto			
2. Objetivos			
Geral: Analisar o experimento de Miller e Urey e sua contribuição para a teoria da evolução química. Específicos: Identificar os elementos utilizados no experimento; Compreender os resultados obtidos; Relacionar o experimento à teoria de Oparin e Haldane.			
3. Conteúdo Programático da Aula			
Experimento de Miller e Urey; Formação de moléculas orgânicas; Evidências científicas.			
4. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)			
Apresentação em slides através de data show; Vídeo educativo do YouTube; Discussão coletiva; Avaliação com 11 questões; Uso de notebook, quadro e pincel.			
5. Avaliação			
Participação na aula; Resolução das questões; Capacidade de interpretação científica.			

Rua 1º de Maio, nº 05, Colônia 1 - Benjamin Constant (AM) - CEP: 69.630-000



Referências bibliográficas

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. *Biologia Moderna*.

Conteúdos educativos do YouTube.

Benjamin Constant, 05/05/2026.

Andrea Rozendo Abeláez

Assinatura da Estagiária

Assinatura

Assinatura da Supervisora



1. Dados de Identificação			
Instituição: Centro Educacional de Tempo Integral Cívico Militar Professor	Série: 1 ^o	Turmas: 101 a 106	Turno: Matutino
Supervisora: Anna Carolina Moura			
Disciplina: Biologia			
Unidade/temática: Origem da Vida: Teoria de Oparin e Haldane			
Modalidade: Ensino Médio			
Tempo de Aula: 60min		Carga horária: 1hora	
Estagiária: Andrea Rozendo Abelaez			
Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto			
2. Objetivos			
Geral: Estimular a pesquisa e a socialização do conhecimento sobre origem da vida. Específicos: • Desenvolver comunicação oral; • Incentivar o trabalho em equipe; • Apresentar conteúdos científicos de forma organizada.			
3. Conteúdo Programático da Aula			
• Teorias da origem da vida; • Evolução química; • Cientistas e experimentos.			
4. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)			
• Organização de seminários em grupos; • Apresentações utilizando data show; • Debate coletivo após as apresentações; • Uso de notebook, quadro e pincel.			

Rua 1º de Maio, nº 05, Colônia 1 - Benjamin Constant (AM) - CEP: 69.630-000



5. Avaliação
Participação dos integrantes; Domínio do conteúdo apresentado.
Referências bibliográficas
Livro didático de Biologia do Ensino Médio; Vídeos educativos do YouTube.
Benjamin Constant, 06/05/2026. Assinatura da Estagiária Assinatura da Supervisora —



Dados de Identificação			
Instituição: Centro Educacional de Tempo Integral Cívico Militar Professor	Série: 1 ^o	Turmas: 101 a 106	Turno: Matutino
Supervisora: Anna Carolina Moura			
Disciplina: Biologia			
Unidade/temática: Origem da Vida (Abiogênese e biogênese)			
Modalidade: Ensino Médio			
Tempo de Aula: 60min		Carga horária: 2horas	
Estagiária: Andrea Rozendo Abelaez			
Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto			
1. Objetivos			
Geral: Revisar os conteúdos estudados sobre origem da vida e consolidar a aprendizagem. Específicos: • Retomar os principais conceitos trabalhados; • Estimular a aprendizagem de forma lúdica; • Avaliar os conhecimentos adquiridos.			
2. Conteúdo Programático da Aula			
• Revisão geral da origem da vida; • Teoria de Oparin e Haldane; • Compostos orgânicos e experimentos científicos.			
3. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)			
• Revisão dialogada utilizando data show; • Exibição de vídeo educativo; • Correção coletiva das atividades; • Uso de notebook, quadro e pincel			
Rua 1º de Maio, nº 05, Colônia 1 - Benjamin Constant (AM) - CEP: 69.630-000			



4. Avaliação

- Desempenho nas atividades;
- Interação durante a revisão.

Referências bibliográficas

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia Moderna**. Recursos digitais e vídeos educativos do YouTube.

Benjamin Constant, 07/05/2026.

Andrea Rozendo Abelaz

Assinatura da Estagiária

Assinatura

Assinatura da Supervisora



1. Dados de Identificação

Instituição: Centro Educacional de Tempo Integral Cívico Militar Professor

Série: 1^o

Turmas: 101 a 106

Turno: Matutino

Supervisora: Anna Carolina Moura

Disciplina: Biologia

Unidade/temática: Origem da vida/Teoria de Oparin e Haldane

Modalidade: Ensino Médio

Tempo de Aula: 60min

Carga horária: 1hora

Estagiária: Andrea Rozendo Abelaez

Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto

2. Objetivos

Geral: Compreender a teoria de Oparin e Haldane, analisando os processos químicos relacionados à origem da vida.

Específicos:

- Identificar as características da atmosfera primitiva;
- Compreender a evolução química proposta por Oparin e Haldane;
- Relacionar compostos orgânicos à origem da vida;
- Desenvolver a organização das ideias através da construção de mapa mental.

3. Conteúdo Programático da Aula

Origem da vida;
Teoria de Oparin e Haldane;
Atmosfera primitiva;
Evolução química;
Formação de moléculas orgânicas.

4. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)

A aula será iniciada com apresentação do conteúdo utilizando data show, seguida da exibição de vídeo educativo do YouTube sobre a teoria de Oparin e Haldane. Em seguida, será realizada uma explicação dialogada abordando os principais conceitos da atmosfera primitiva e da evolução química. Como atividade avaliativa, os alunos irão elaborar um mapa mental sobre o conteúdo estudado, utilizando palavras-chave, imagens e conexões entre os conceitos.



5. Avaliação

A avaliação ocorrerá por meio da participação dos alunos durante a aula, interesse nas discussões e elaboração do mapa mental, considerando organização, criatividade e compreensão do conteúdo.

Referências bibliográficas

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia Moderna**. São Paulo: Moderna.

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia Hoje**.

Benjamin Constant, 12/05/2026.

Andrea Rozendo Abelaez

Assinatura da Estagiária

Assinatura

Assinatura da Supervisora



Dados de Identificação			
Instituição: Centro Educacional de Tempo Integral Cívico Militar Professor	Série: 1 ^o	Turmas: 103	Turno: Matutino
Supervisora: Anna Carolina Moura			
Disciplina: Biologia			
Unidade/temática: Origem da Vida/Teoria de Oparin e Haldane			
Modalidade: Ensino Médio			
Tempo de Aula: 60min		Carga horária: 1hora	
Estagiária: Andrea Rozendo Abelaez			
Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto			
1. Objetivos			
Geral: Desenvolver a capacidade de pesquisa, comunicação oral e socialização do conhecimento científico sobre a origem da vida. Específicos: ➤ Apresentar conhecimentos sobre as teorias da origem da vida; ➤ Estimular o trabalho em equipe; ➤ Desenvolver a oralidade e a argumentação científica; ➤ Relacionar os conteúdos estudados em sala com recursos audiovisuais.			
2. Conteúdo Programático da Aula			
• Teoria de Oparin e Haldane; • Experimento de Miller e Urey;			
3. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)			
Organização da turma em grupos para apresentação de seminários; Utilização de data show para exposição dos slides; Exibição de vídeos educativos do YouTube relacionados ao conteúdo; Discussão coletiva após as apresentações; Mediação da professora durante os debates; Uso de notebook, quadro, pincel e cartolinas como recursos auxiliares.			
4. Avaliação			
• Participação e envolvimento dos alunos; • Clareza e organização na apresentação;			



- Trabalho em equipe;
- Criatividade na apresentação dos seminários.

Referências bibliográficas

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. *Biologia Moderna*. São Paulo: Moderna.

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. *Biologia Hoje*.

Vídeos educativos disponíveis no YouTube sobre origem da vida.

Benjamin Constant, 07/05/2026.

Andrea Rozendo Abeláez

Assinatura da Estagiária

Assinatura da Supervisora